

# Cidades



UMIDADE

68%  
Máxima  
32%  
Mínima

29°

Máxima

16°

Mínima

Tempo em BH

A previsão para a capital hoje é de sol com algumas nuvens. Não chove.

TEL: (31) 2101-3938

e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

**Símbolo de BH.** Ação judicial, pedidos de CPI e abaixo-assinado marcam 1º dia útil após concessão de licença

## Sociedade se mobiliza contra mineração na serra do Curral

HELICÓPTERO DA RÁDIO SUPER/BTN - 28.4.2022

Organizações ambientais, pessoas físicas e políticos se manifestam

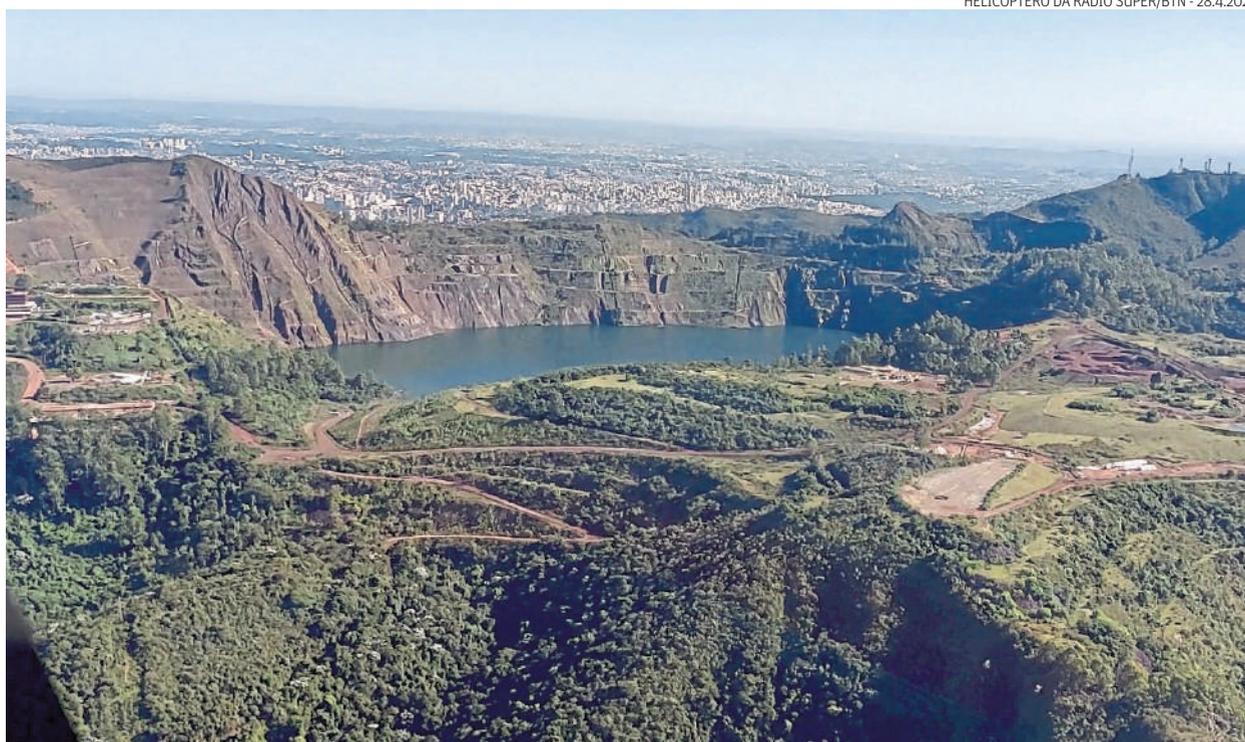
■ LUCAS HENRIQUE GOMES

Belo Horizonte se mobiliza em defesa de seu símbolo maior: a serra do Curral, eleita pela população em 1997 e desde sempre parte da história de Minas Gerais. Ameaçada pela concessão de licença ambiental para mineração aprovada à empresa Tamisa na calada da noite do último sábado pelo Conselho Estadual de Política Ambiental, um abaixo-assinado ganhou as redes sociais neste fim de semana pelo tombamento da serra, capitaneado por organizações ambientais como Salve Gandarela e Projeto Manoelzão (UFMG), com tuitos previstos para 20h da próxima quinta-feira. Ontem, a Justiça recebeu a primeira ação contra a instalação do empreendimento, e os Executivos municipal e estadual se movimentam para cobrar explicações.

A ação proposta pelo mestre em direito Thales Freire pede que a Justiça suspenda a autorização dada pelo Copam à mineradora e estabeleça multa de R\$ 1 milhão caso haja dano ao patrimônio e ao meio ambiente.

O advogado Lucio de Medeiros disse que a deliberação é questionável, já que o processo de tombamento estadual da serra do Curral está em andamento. “Conforme a documentação dos autos, inclusive com um laudo técnico solicitado pelo Ministério Público, a aprovação está em desconformidade com o plano diretor de Nova Lima”, disse.

O processo foi distribuído à 5ª Vara da Fazenda Pública, que julga casos do tombamento da serra do Curral. Ações anteriores impetradas pelo Ministério Público, pela vereadora Duda Salabert (PDT) e por ONGs estão sem decisão até o momento. “O poder econômico



**Serra do Curral.** Deputado Rafael Martins (PSD) entrou ontem com ação popular, com pedido de liminar, para suspender licença de mineração

da mineração é tamanho que influencia na lentidão dos processos contra as mineradoras”, disse a vereadora.

A proposta de tombamento é de autoria do deputado Mauro Tramonte (Republicanos) e está parada desde 28 de setembro de 2021 na Assembleia Legislativa, quando a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou parecer pela constitucionalidade, pela legalidade e pela juridicidade do projeto. Tramonte disse que a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 67/2021 depende de o presidente da Casa, Agostinho Patrus (PSD), nomear uma comissão especial para analisá-la. Procurada para se manifestar sobre a demora na aprovação da PEC, a ALMG não se manifestou.

Esclarecimentos

### Conselheiros serão convocados

Os integrantes do Conselho de Política Ambiental (Copam) serão convocados a prestar esclarecimento sobre a autorização concedida para a instalação da Tamisa na serra do Curral. O deputado estadual Rafael Martins (PSD), presidente da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), fará o chamamento na reunião de hoje. Os conselheiros terão até sete dias para informar a data de comparecimento.

Já a deputada Ana Paula Siqueira (Rede) protocolou ontem pedido de abertura

de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a concessão da licença ambiental à Tamisa.

O início da atividade depende de aprovação do conselho. Segundo a deputada, o projeto prevê a retirada de 31 milhões de toneladas de minério de ferro nos próximos 13 anos em área localizada entre Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará, e o desmatamento de mais de 41 hectares. São necessárias 26 assinaturas.

Na Câmara Municipal, a vereadora Duda Salabert (PDT), também está coletando assinaturas para a instalação

de uma CPI com o objetivo de investigar possíveis omissões da Prefeitura de BH em relação ao licenciamento da Tamisa.

A vereadora quer tornar público o motivo de a prefeitura não ter se manifestado durante todo o ano sobre a preservação da serra do Curral; se “há uma relação de favorecimento das mineradoras”; e o que tem “sido feito ou não para preservar esse patrimônio”. A PBH informou considerar temerário qualquer licenciamento ambiental para mineração antes que se conclua o tombamento estadual e que estuda “medidas judiciais cabíveis”. **(Pedro Augusto Figueiredo)**

Capital  
Atividade  
ameaça  
segurança  
hídrica

A mineração na serra do Curral coloca em risco da segurança hídrica da população de Belo Horizonte. Conforme o urbanista e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Roberto Andrés explicou a **O TEMPO** no dia da votação, especialistas apontaram que, com uma eventual abertura de cava de mina na área, o lençol freático que existe na região será rebaixado, e a água deixará de abastecer as nascentes próximas.

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) informou ontem, por meio de nota, que os promotores de Justiça que acompanham o procedimento que culminou na aprovação da licença ambiental para a Tamisa analisam as próximas providências a serem adotadas.

A Tamisa não se pronunciou sobre a repercussão da decisão do Copam até o fechamento desta edição. Foram oito votos favoráveis, dos representantes da Secretaria Estadual de Governo (Segov), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedese), Codemig, Agência Nacional de Mineração (ANM), Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindixtra), Federação das Indústrias do Estado (Fiemg) e Sociedade Mineira de Engenheiros (SME). Os representantes do Ibaema, da ONG Fundação Relictos, da Associação de Proteção Ambiental Promutuca e da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-MG) votaram contra. **(Da Redação)**

### SAIBA MAIS A importância da Serra do Curral para a RMBH

Eleita pela população, em 1997, como símbolo de Belo Horizonte, a serra do Curral constitui parte integrante da história de Minas Gerais.

Tombada pela Lei Orgânica do Município e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), é o marco geográfico mais representativo da região metropolitana de BH.

A serra do Curral abriga espécies ameaçadas de extinção, como o porco-do-mato, a jaguatirica e o lobo-guará; mais de 125 espécies de aves e é o habitat de furões, gambás, veados, pacas, araras e cachorros-do-mato.

O Parque da Serra do Curral, criado em 2012, tem área aproximada de 400 mil m² de cobertura vegetal heterogênea. Está inserido na macrobacia do Arrudas. Ao norte da serra estão os nascedouros dos córregos que abastecem BH e região metropolitana.